

LEI N.º 046

DE 25 DE SETEMBRO DE 1998

Fixa normas e diretrizes gerais para a elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1999 e dá outras providências correlatas.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SERRINHA DOS PINTOS - RN, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 1° Ficam fixadas as normas e diretrizes gerais, tendo como objeto a elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 1999, de conformidade com o que preceitua o Art. 165, Parágrafo 2° da Constituição da República Federativa do Brasil, como também com a permissibilidade do Art. 106, Parágrafo 2° da Constituição Estadual, tendo como princípio:
- I Acoplamento dos gastos direcionados as unidades orçamentárias da Estrutura Administrativa
 Básica do Município;
- II- Diretrizes relativas aos gastos do Município, com Pessoal, dentro do percentual de 60% (sessenta por cento), de acordo com preceitos Constitucionais vigentes;
 - III- Teto mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) para despesas com a Educação;
 - IV-Despesas não inferior a 10,00% (Dez por cento) na área da saúde;
 - V- Inclusão de autorização para abertura de créditos suplementares de maneira abalizada;
- VI- Prioridade para as metas que visem proporcionar o bem comum da população de todo o Município.
- Art. 2° São consideradas despesas pertinentes ao Município, aquelas que estão acopladas ao adendo II da Portaria nº 015/78 SOF. de 20 de junho de 1988 Lei 4.320 de 17 de março de 1964, com alteração de legislação posterior se for o caso.
- Art. 3° Como princípios de normas de que trata a portaria abordada no Art. anterior desta Lei, a classificação das despesas consiste em:
 - a) Categoria Econômica.
 - b) Grupo de Despesas.
 - c) Modalidade de Aplicação.
 - d) Elementos de Despesas



Parágrafo Primeiro - As despesas municipais fixadas em:

I - Com manutenção dos órgãos públicos;

II - Com serviços;

III - Com obras públicas;IV - Com equipamentos;

V - Com aquisição de imóveis;

VI - Com outros beneficios de natureza social.

Art. 4° - É obrigatório constar da Lei de Meios:

- Elemento de despesas com dotação destinada ao atendimento de pessoal subtendendo.
- a) Salários e/ou vencimentos;
- b) Obrigações patronais;
- c) Diárias;

te:

- d) Outras despesas variáveis;
- II Recursos de acordo com o que estabelece o Art. 100 da Constituição Federal e seus Parágrafos;
 - III Destinação de recursos para atender ao pagamento de divida e seus encargos;
- IV Recursos objetivando atender despesas com a manutenção de atividades e serviços de cada unidade orçamentária constante da Estrutura Administrativa Básica do Município;
- V Recursos para pagamento de subvenções e/ou contribuições e Instituições Privadas que estejam aptas a fazerem jus ao beneficio;

Art. 5° - São consideradas receitas do Município:

- I Tributos e taxas de sua competência de acordo com as disposições constitucionais vigentes;
 - II As atividades econômicas com fins lucrativos que vier a executar;
 - III Transferências da União na forma das Disposições Constitucionais e Legais;
 - Transferências a conta de convênios;
 - V Empréstimos contraidos;
- VI Participação assegurada na forma do que determina o Art. 20, Parágrafo 1º da Constituição da República Federativa do Brasil.

Art. 6° - É base fundamental para a estimativa da receita:

- Os fatores conjunturais que possam ter influência direta na produtividade de cada fon-
 - II Trabalho remunerado dentro das normas estimadas para o serviço;



- III Os fatos geradores que influenciam a arrecadação de impostos, taxas e contribuição de melhoria;
 - Os métodos estabelecidos na legislação que disciplina a tributação do Município.
- Art. 7° É obrigatoriedade do Poder executivo Municipal, arrecadar todos os tributos de que trata o Art. 158 e seus incisos da Constituição da República Federativa do Brasil.
- Art. 8° Através da contas específicas a Lei orçamentária acoplará os recursos oriundos de qualquer receita conferida pelo Município.
- Art. 9° As ações da gestão do Agente Político executadas pelo Município são estruturadas nos seguimentos administrativos:

Da Educação Cultura e desporto

- I Construir, ampliar e restaurar prédios escolares para melhorar em qualidade e quantidade de oferta com a finalidade de erradicar o déficit existente;
 - II Aquisição de equipamentos fundamentais ao ensino no Município;
 - III Promover reciclagem e treinamento permanente ao corpo docente;
 - IV Assegurar a merenda escolar para os alunos das Escolas municipais;
 - V Aquisição de materiais didático-pedagógico para o desenvolvimento do ensino;
- VI Dinamização do esporte não somente no âmbito do Município, como através de intercâmbio com outros Municípios;
 - VII Melhoramento de bibliotecas escolares existentes no Município;
- VIII Realizações de eventos culturais e execução de campanhas educativas, objetivando melhorar as atividades culturais no Município;
- IX Aquisição de veículos com a finalidade de proporcionar melhores condições de locomoção de alunos.

Da Saúde

I - Ação direta no tocante a assistência médico-hospitalar a pessoas de baixa renda, residentes no Município, inclusive com encaminhamento das mesmas aos centros mais adiantados nas atividades pertinentes;



- II Envidar esforços para a assinatura de convênios com o Sistema Único de Saúde SUS,
 com a finalidade de melhorar e ampliar o atendimento a pessoas carentes;
 - III Promover ações básicas de saúde;
- IV Combate a doença infecto-contagiosas, com medidas de controle e proteção a saúde da população residente;
- V Campanhas educativas fiscalizando e controlando as condições sanitárias e higiênicas, inclusive a água, qualidade de medicamentos e alimentos.

Da Promoção e Assistência Social

- I Contribuir para a formação e desenvolvimento de menores, através de uma complementação alimentar através de creches ou unidades semelhantes;
 - Programa de melhoria habitacional da população carente;
 - III Apoio ao conselho de defesa dos direitos da criança e do adolescente;
- IV Programa de apoio a cidadania, identificando-o perante a sociedade, inclusive com campanhas educativas;
- V Em comunhão com a União e o Estado, lutar por um programa autêntico de melhoria habitacional, ajudando as pessoas de baixa renda;
 - VI Estabelecer diretrizes em programas que visem proporcionar o bem comum;
 - VII Atender a pessoas carentes com ajuda financeira, alimentos e agasalhos.
 - VIII Propiciar o melhor atendimento possível aos idosos.

Da Agricultura

- I Incentivar e ajudar com ajuda direta aos pequenos agricultores na recuperação da agricultura no Município;
- II Renovação continua de ações que visem melhorar a quantidade e qualidade de produtos agrículas;
 - III Apoio integral ao pequeno agricultor;
- IV Melhoria de marcados e padronização de feiras livres para o atendimento condigno ac usuários do sistema;



- Proporcionar apoio aos pequenos irrigantes na área utilizadas para esta finalidade; VI - Construção e ampliação de rede distribuidora de energia elétrica na zona rural do Município;
- Visar medida do possível programas voltados para acudagem e pocos artesianos e amazonas.

Da Urbanização e Obras Públicas

V

- Dotar o sistema de limpeza pública a domicílios de meios eficazes, para proporcionar melhores resultados aos beneficiados;
- Aquisição de equipamentos e melhoria da frota utilizada na limpeza pública e domicili-П ar;
 - Conservação dos prédios públicos do Município;
- Construção e ampliação de rede distribuidora de energia elétrica na zona urbana do Município;
- Construção, ampliação e conservação de estradas constantes da rede do Plano Rodoviário Municipal
- Conservação de vias de acesso como também partes fisicas de praças, Ruas, travessas e logradouros públicos no perímetro urbano da cidade.

- Desenvolver e oferecer condições de eficiente desempenho das Unidades Administrativas, no âmbito das atividades de cada uma:
 - Proporcionar meios no que se relaciona com treinamento dos serviços municipais;
- Oferecer condições de modernização e melhoria no sistema de planejamento, orçamento e fiscalização tributária, como também patrimonial;
 - Atualizar e manter o cadastro mobiliário e imobiliário do Município. IV
- Art. 10° Compreende, o orçamento, todas as receitas e despesas, dentro das normas legais de programa de governo.

- Art. 11° O orçamento conterá dispositivos que facultem ao Poder Executivo, abrir créditos suplementares até um determinado valor ou percentual, bem como autorizações para operações de crédito dentro das normas da Legislação Vigente.
- Art. 12° O orçamento municipal tem suas diretrizes pactuadas dentro das normas direcionadas pela União e o Estado, priorizando as necessidades regionais e locais, na sua execução em termos de despesas.
 - Art. 13° Os investimentos são estruturados dentro do conceito da funcional programática.
- Art. 14° Com a finalidade do cumprimento as determinações objeto do Art. 212, da Constituição da República Federativa do Brasil, e com base na Lei 9.424/96, o orçamento consignará recursos não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) da Receita Tributária e Transferências no ensino municipal.
 - Art. 15° Com a saúde o município despenderá no mínimo 10% (dez por cento).
- Art. 16° O orçamento será desdobrado em orçamento geral, orçamento fiscal e orçamento de seguridade social.
- Art. 17º Fica o Poder Executivo Municipal com o devido direito de efetuar gastos com promoção e assistência social.
 - Art. 18° Entende-se como despesa com pessoal :
 - a) salários:
 - b) vencimentos:
 - c) subsídios;
 - d) obrigações patronais;
 - e) diárias;
 - f) outras despesas variáveis.
- Art. 19° Fica fixado o repasse financeiro mensal para a Câmara Municipal de Vereadores deste município, por parte deste Poder Executivo Municipal para pagamento dos senhores vereadores e despesas com a manutenção e funcionamento da mesma em um percentual de 9% (nove por cento) sobre a receita mensal efetivamente arrecadada deste Município.
- Art. 20° O orçamento programa para o exercício financeiro de 2000, será remetida a esse Poder Legislativo Municipal, para a sua devida apreciação.
- Art. 21° Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Serrinha dos Pintos - RN, em 30 de junho de 1999.

Luiz Gonzaga de Queiroz Prefeito Municipal